

DESEMPENHO SEXUAL E QUALIDADE DO EJACULADO EM CAPRINOS JOVENS

Rui Machado¹

A avaliação reprodutiva das espécies de interesse econômico deve envolver não só critérios zootécnicos, mas também aqueles de natureza biológica. Assim, a fertilidade de um reprodutor depende da sua capacidade de serviço e do poder fecundante do seu ejaculado. O presente estudo objetivou estabelecer os coeficientes de correlação linear ("r" de Pearson) entre o desempenho sexual em teste individual de capacidade de serviço (TICs) e alguns atributos do sêmen de caprinos. Foram usados 20 bodes, com 18 meses de idade, sendo seis da raça Pardo-alpina (PA), seis Moxotó (MO) e oito meio-sangue PA-MO. Os machos foram submetidos ao TICs usando-se uma fêmea em estro induzido e contida em tronco, sendo solto um macho de cada vez. O teste durava dez minutos e no dia posterior era coletado, com vagina artificial, um ejaculado de cada bode. O sêmen era avaliado segundo técnicas padronizadas para pequenos ruminantes. Tal procedimento repetiu-se por oito semanas, com intervalos quinzenais entre as tomadas de dados, totalizando cinco testes e cinco coletas de sêmen. No TICs quantificaram-se o número de montas (NM), o número de serviços (NS) e no sêmen avaliou-se: volume (vol), concentração (con), número de espermatozóides ejaculados (tot), motilidade progressiva (mot), percentagem de espermatozóides vivos (viv), motilidade após congelamento/descongelamento (mco) e o número de doses produzidas (ndp). A tabela mostra os coeficientes "r" entre as variáveis.

	vol	con	tot	mot	viv	mco	ndp
NM	-0,039	0,051*	0,051*	0,021	0,030	0,015	0,090*
NS	-0,033	0,044*	0,044*	0,018	0,026	0,013	0,078*

* Estatisticamente significativa ($P < 0,05$)

A baixa magnitude de associação entre as variáveis estudadas no TICs e naquelas examinadas no ejaculado ($r < 0,10$) implica em que a avaliação de bodes destinados à reprodução deve considerar ambos critérios.

PROCI-1996.00093
MAC
1996
SP-1996.00093